



C. M. J.
Biblioteca

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonie Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 26 DE JULHO DE 1958

O TRABALHO DIGNIFICA O HOMEM

Tendo o homem pecado, impôs-lhe Deus o grave dever de trabalhar: comerás o pão com o suor do teu rosto. Esta obrigação, contudo, não o rebaixa, mas engrandece-o, dignifica-o. Nosso Senhor Jesus Cristo trabalhou até aos 30 anos, de carpinteiro, na humilde oficina de Nazaré. Os Apóstolos, continuadores da obra de Jesus, trabalharam denodadamente. S. Paulo, o Apóstolo das gentes, o grande pregador do Evangelho de Cristo, sustentava-se com o trabalho de suas mãos, fazendo tendas.

O paganismo, porém, tinha o trabalho como uma coisa rebaixante, imprópria da gente livre, incompatível com o homem, reservada para os animais e para os escravos, considerados então verdadeiros animais.

Os povos antigos: assírios, egípcios, gregos, romanos, etc... fizeram todas as suas grandes construções, servindo-se destes infelizes farrapos humanos. Negociava-se, naquele tempo, com os escravos, como agora com bois ou ovelhas. Que miséria e barbaridade!

Vindo, porém, Cristo ao mundo, tudo se mudou. O trabalho foi dignificado e santificado pelo divino mestre. Os princípios incluídos no Santo Evangelho, que exortavam os homens à caridade, deitaram por terra a escravatura, combatiam-na indirectamente.

A Igreja tomou igualmente a peito enobrecer o trabalho, «impondo-o aos seus monges, abençoando as confrarias dos operários, pregando a todos a necessidade da vida ocupada pelo dever de estado e pela caridade».

O trabalho, qualquer que ele seja: intelectual, artístico, braçal... escreveu um grande pensador contemporâneo, merece ser louvado, cantado, engrandecido, porque ele, de facto, nobilita, engrandece, enche o mundo de beleza e de maravilhas; dá forma concreta e embeleza os grandes pensamentos humanos, é a grande alavanca da civilização; revela a grandeza, a energia, o poder realizador dos homens; dá saúde, fomenta a virtude, afugenta os vícios. Deus fez o trabalho para sentinela da virtude, diz Hésiode, Voltaire, o ímpio Voltaire, deixou escritas estas palavras—: o trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a miséria. O grande sábio Pasteur disse, por sua vez, parece-me que cometeria um grande roubo, se passasse um dia sem trabalhar.

É necessário acabar com o ócio, com a inactividade, com a cábula, origem de tantos males. Todos, qualquer que seja o seu lugar, como membros do grande corpo social, têm o grave, mas honroso e dignificante dever de contribuir para o bem comum, trabalhando.

Já dizia Ovídio: não sejas do número desses desempregados, desses inúteis que deixam inculco o seu campo e só servem à humanidade para fazer número, sombra e estorvo.

Goete ainda vai mais longe: uma vida ociosa é a morte antecipada. Smiles escreveu que um cérebro ocioso é a oficina do diabo. Um provérbio islandês diz: quando alguém está sentado e de mãos desocupadas tem sete demónios no seu regaço e ainda embala um oitavo.

Amemos, pois, louvemos e glorifiquemos o trabalho e aqueles que trabalham para o Bem e para a Verdade.

J. J. C. A.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos EXPOSIÇÃO ESCOLAR

No dia 16 do corrente, no edifício onde funciona a Escola Industrial e Comercial de Barcelos, realizou-se uma interessante Exposição de Trabalhos executados pelos alunos deste modelar Estabelecimento de Educação e Instrução Técnica, que tem como Director o Ex.^{mo} Sr. Raimiro Moreira de Castro Pereira, ilustre Escultor. A's 16 horas, deu entrada na Escola o Ex.^{mo} Sr. Dr. Carlos Proença, ilustre Director Geral do Ensino Técnico Profissional, que se fazia acompanhar pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara.

Entre outras pessoas de representação, encontravam-se na Escola os Ex.^{mos} Snrs. Inspector-Engenheiro Fortes Lima; Engenheiro Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima, Director da Escola Técnica de Braga e Esposa; Eng.^o Marcos Pereira Monteiro; António J. Sousa Costa; Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, Presidente da Comissão Concelhia da U. Nacional e da Comissão M. do Turismo; Dr. Mário Miguel Norton, Provedor da Misericórdia; Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura; Simplicio de Sousa, pelo Grémio do Comércio; Joaquim de Macedo Correia, Augusto Figueiredo, Dr. Joaquim Reis e José da Silva Peixoto, Vereadores Municipais; Augusto Martins, Funcionário da Escola Técnica de Braga; bem como alguns Professores da Escola Industrial e Comercial de Braga e de Barcelos; Professor Afonso Rego, Delegado Escolar; Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos; Engenheiro Américo Damásio e José Encarnação, da Repartição Técnica da Camara;

PROGRAMA DAS SOLENIDADES EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

1558—1958

COMEMORAÇÕES DO 4.º CENTENARIO DA FUNDACÃO DA CONFRARIA DE N.ª S.ª DA FRANQUEIRA 8 a 10 de Agosto

DIA 3 DE AGOSTO: Recepção da Virgem Peregrina no limite da Cidade e Magestosa Procissão da Via Sacra; Missa Vespertina no Largo do Município e Apoteóse a Nossa Senhora e Início do Solene Oitavário na Igreja Matriz.

DIAS 4-5-6-7: Missa, ás 7,30 horas; Recitação do Terço, Conferência e Bênção do Santíssimo Sacramento, ás 21 horas.

DIA 8: Missa, ás 7,30 horas; Recitação do Terço, Conferência e Procissão de Velas, ás 21 horas.

DIA 9: Missa, ás 7,30 horas; Confissões, ás 15 horas; Recitação do Terço, Conferência, Bênção do Santíssimo Sacramento e Oferta de Flores.

DIA 10: PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL Saída da Igreja Matriz, ás 9 horas e Chegada ao Santuário, ás 12 horas.

NO SANTUÁRIO: Missa Campal, Homília e Procissão Eucarística.

A VERDADE SOBRE A OBRA DE SALAZAR

A Imprensa diária assinalou com o devido relevo o 26.º aniversário da investidura do Doutor Salazar nas funções de Presidente do Conselho. O facto merece registo especial após a agitação política criada pela ultima campanha eleitoral, que deu à eleição do Sr. Almirante Américo Tomás o carácter de um plebiscito sobre a figura e a obra de Salazar. Viu-se como o povo se manifestou nas urnas por uma e por outra.

Quando se fala na obra de Salazar, nem todos dão a esta palavra o seu verdadeiro significado. Por preguiça de raciocínio nuns e ignorância de outros, a palavra obra subentende geralmente apenas os melhoramentos, que estão à vista, efectuados em todo o País, na sua rede de estradas e caminhos, na construção de barragens e açudes, e em tantos outros. Sem dúvida, todos eles são muito importantes e constituem justamente o denominador da confiança da Nação no insigne estadista, no que respeita especialmente às populações dos meios rurais. Para elas é bom ou mau Governo o que fez ou deixou de fazer o arranjo, ou construção de um caminho, a canalização de água, a edificação de uma escola.

Mas, vista de um plano superior, a obra de Salazar assume uma importância muito maior, nos seus três aspectos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA 4.º CENTENARIO

A luz incide lá do alto sobre o mundo. Ilumina a barca da vida, açoitada pelo temporal. Vela esfarrapada; mastro quase derrubado. Porém, as mãos erguidas, em prece, alimentam a fé e encorajam a esperança, que os temporais e as desilusões ameaçam desfazer.

E isto há quatrocentos anos, que tantos conta a Confraria; e isto há quase mil anos, que tantos tem o culto de Nossa Senhora da Franqueira.

E' o significado do artístico cartaz, de autoria do nosso ilustre conterrâneo e distinto Escultor, Sr. António Carlos da Silva Esteves, distribuído profusamente na cidade, a anunciar o quarto centenário da Confraria, ocorrência merecedora de comemoração condigna.

O primeiro número da festa é a entrada da VIRGEM PEREGRINA na cidade, ás 19 horas do próximo domingo, dia 3 de Agosto, acto que se revestirá de grandiosidade e imponência inolvidáveis.

Barcelos prepara-se afanosamente para recepção condigna a Nossa Senhora da Franqueira.

Manuel Pereira de Carvalho, Comandante da Secção da G. N. R.; Representantes da Imprensa, etc.

Depois do Ex.^{mo} Sr. Dr. Carlos Proença, cortar a fita que vedava a entrada para o recinto da Exposição, houve uma visita ás dependencias da Escola, que se encontravam com todo o conforto e asseio.

Os trabalhos, que foram executados pelos alunos do primeiro ano, agradaram aos numerosos visitantes, motivo porque os seus ilustres Professores e Alunos receberam felicitações.

—Os Alunos da Escola encontravam-se em duas filas: as meninas dum lado e os meninos de outro, fazendo a «guarda de honra» aos ilustres Visitantes.

«O BARCELENSE» felicita os Ex.^{mos} Director e Professores da Escola Industrial e Comercial de Barcelos por, em tão pouco tempo, já terem alunos com bons resultados escolares. Parabens, a todos.

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

FILHO DUAS VEZES

Há uma igreja em Roma que se ufana de possuir a mais preciosa reliquia. Esta igreja é a de S. Pancrácio, Extra-muros; e esta reliquia é uma pia baptismal, onde todos os habitantes da região tem posto o seu maior título de glória. E' lá que procuram baptizar os seus filhinhos, para que estes, mais tarde, possam dizer: «fui baptizado na mesma pia em que o Papa Pio XII». Sim, aquela pia baptismal é motivo de orgulho, é digna de ser celebrada, porque foi o berço onde nasceu, para a vida sobrenatural, o Santo Padre Pio XII, no dia do seu Baptismo. E é razoável. O berço onde nasceu algum homem célebre costuma ser objecto de profundo respeito e admiração. Ou se leva para um museu, ou se guarda nalgum edificio publico, como monumento nacional, sob a tutela do Estado. E o berço onde nascem os filhos de Deus, inclitoh nobres de sangue azul, heróis das guerras do espirito, chamados a escalar montanhas de sangue e lágrimas, onde os espera o nimbo da santidade? Creio que é bem mais digno das nossas honras e da nossa consideração.

S. Vicente Ferrer todos os anos celebrava um dia de festa invulgar. Ninguém sabia porque: chegado esse dia, vestia de melhor, sentava à sua mesa convidados de honra, rodeava-se de tudo quanto costuma ambientar uma emocionante festa familiar. Não era o dia de seus anos, nem o da sua ordenação sacerdotal. Era simplesmente o dia do seu Baptismo. Admirável! Se os cristãos pensássemos melhor, haveríamos de inverter o costume de muitas terras, onde é celebrado o dia do nascimento natural e é esquecido o dia do nascimento divino. Que contrasenso! Banquetear-se, cantar e rir, no aniversário duma vida caduca, repassada de tristezas, torturada de angústia existencial, prestes a desaparecer numa sepultura... e não fazer alusão alguma ao maior acontecimento cristão da nossa existência, que é, o dia do Baptismo, dia este em que abrimos os olhos da alma para a luz perpétua que nos espera na Vida Eterna!

O Baptismo é o segundo nascimento do cristão, porque nele recebemos a vida sobrenatural da Graça. Era profundamente simbólico um costume dos primeiros cristãos. Quando algum neófito era baptizado, embora adulto de 30 ou 50 anos, chamavam-lhe «infante», isto é, menino; davam-lhe a beber leite com mel, que é alimento de crianças; e, às vezes, impunham-lhe um nome que designasse a ideia de segundo nascimento, de nova vida. Assim, conhecemos muitos cristãos desse tempo chamados Renato, Vital, Regenerado, Teogónio, etc.

Jesus Cristo teve dois nascimentos: um, eterno e divino; outro, temporal e humano. Pelo primeiro, é Filho de Deus; pelo segundo, é Filho do Homem. O cristão, miniatura viva de Cristo, tem a mesma sorte, embora em ordem inversa. Primeiro, nasceu dos homens: é o seu nascimento humano. Depois, nasceu de Deus pelo Baptismo: é o seu nascimento divino. Foi o que Santo Agostinho tão belamente disse naquelas palavras: «para que os homens pudessem nascer de Deus, quis Deus nascer dos homens». E S. Fulgêncio, por sua vez: «o que Deus não era por natureza no seu primeiro nascimento, é-o por graça em virtude do segundo, afim de que nós, pela graça do nosso segundo nascimento, sejamos o que não éramos naturalmente pelo primeiro».

Como consequência dos seus dois nascimentos, tem Cristo duas naturezas. Do nascimento divino, vem-lhe a natureza divina; do nascimento humano, a natureza humana. Assim, Jesus é Deus e Homem, simultaneamente. Outro tanto se verifica no cristão, em sentido também inverso. Pelo nascimento humano, adquire a natureza humana; pelo nascimento divino da graça, recebe uma segunda natureza que é divina.

Este pensamento está garantido por S. Pedro quando diz que Deus nos tornou partícipes da sua natureza. Podemos afirmar com rigor teológico, aparte a diferença da união hipostática, que Cristo é Deus humanado; e o cristão, homem divinizado. Cabe no mundo maior grandeza?

Ainda falta uma reflexão para melhor ajuizarmos o paralelismo que nos aproxima de Cristo. Jesus, ao humanar, não deixou de ser Deus, mas despojou-se dos esplendores da sua natureza divina, para viver na Terra como homem. S. Paulo diz precisamente isto quando escreve do Salvador: «semetipsum exinanivit...» Eis o mesmo programa de todo o cristão, no mesmo sentido inverso que antes. Sem deixar de ser homem (que não pode deixar de o ser), há-de o cristão despojar-se do eu da natureza humana, para viver na Terra como Deus. Sic! Esta doutrina não é nova. Costuma é ser apresentada noutra embalagem: a morte do homem velho, para dar vida ao homem novo, divino, renascido da água e do Espírito Santo. Tinha e tem precisamente este significado o Baptismo de imersão. O neófito, primeiro, submerge-se na água: eis a sepultura do homem velho; depois, emerge dela: eis o aparecimento do homem novo. Que divino o programa do cristão! Sendo homem, há-de viver como Deus.

Barcelos, 21 de Julho de 1958.

EM BALUGÃES
Grandiosa Peregrinação a Nossa Senhora
Aparecida de Balugães, Presidida por
Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar
de Braga, D. Francisco Maria da Silva.



A donairoza e importante freguesia do nosso concelho — Balugães — já está a preparar-se para, nos dias das solenidades em honra de Nossa Senhora Aparecida, receber com galhardia os milhares de Romeiros e Peregrinos que a costumam visitar.

O programa, é o que segue: Dias 6 a 14—A's 18,30 horas, Novena preparatória, com Sermão e a benção do SS. Sacramento, havendo no dia 13 confissão geral e comunhões.

No domingo, dia 10 de Agosto, as cerimónias terão início ás 17 horas. No dia 13, além das cerimónias previstas, terá lugar, pelas 18,30 horas, o SAGRADO LAUSPERENE que terminará no dia 14 com MISSA SOLENE, SERMÃO, solene TE-DEUM e PROCISSÃO EUCARISTICA. Findas estas cerimónias será prestada homenagem ao devotado amigo do nosso Santuário, o Rev.º Padre Bartolomeu Ribeiro, sendo descerrada a sua fotografia na casa das Estampas, comemorativa do 25.º ano da sua presença neste lugar sagrado.

Dia 14—Missas, confissões, comunhões e Sermão. A's 22,30 horas, sairá a Majestosa Procissão de Velas seguida de Exposição solene do SS. Sacramento e vigília nocturna.

Dia 15—A's 4 horas, Missa e Comunhão geral, seguida de diversas Missas, saindo ás 10,30 horas do Largo de S. Bento, a GRANDIOSA PEREGRINAÇÃO ANUAL, havendo á chegada ao Santuário a Missa campal com homilia aos Peregrinos. Em seguida Apoteose e o Adeus á Virgem. A's 16h., Adoração e Benção do SS. Sacramento.

A PALAVRA DIVINA

*A palavra concretiza o pensamento,
 Dilacera a névoa da ilusão,
 Qual o raio que fere o espaço,
 Através da sua amplitude;*

*Eu diria que uma palavra bastaria,
 Para apagar a cósmica luz do firmamento;
 Para que o Sol prostrado por terra,
 Sustivesse seus raios num momento.*

*E, como um raio da eterna luz
 Descortina a minha alma,
 Pelas nevas que sulca entrando,
 E nela vem poisar serena e calma,*

*É um simbolo a palavra que traduz
 A múltipla força da natureza,
 A energia transitória da humanidade,
 A vida, o amor e a tristeza.*

Joaquim Lopes da Silva

CONSERVAS

Sardinhas—Atum—Cavalas—Lulas—Ovas de Sardinha e de Atum—Anchovas—Ameijoas—Mexilhão—Chocos—Polvo—Enguias, Lampreia—Tainha—Sável—Salmão—Lagosta—Camarão—Coelho—Lebre—Perdiz—Pato—Perú—Pombo bravo—Borracho—Paio com ervilhas—Lingua estufada—Caril de Ameijoas—Galinha—Camarão, etc.

GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

CAFÉZEA de BARCELLOS

A VERDADE SOBRE A OBRA DE SALAZAR

(Continuação da 1.ª página)
 pectos fundamentais; instituição de uma doutrina, fortalecimento da unidade da Nação, conquista de prestígio internacional. Foi o mestre de Coimbra quem assegurou o prosseguimento da Revolução, dando-lhe o conteúdo doutrinar que não tinha e a circunstância de não o ter pô-la em perigo de perde-se, dominada pela organização (ou desorganização) política que derrubara.

O homem chamado a «endireitar Finanças» não se revelou apenas um excelente administrador com uma das mais notáveis reformas da especialidade, mas também um estadista, chefe e guia duma Nação, preparado para esta missão magna com o conhecimento profundo dos sistemas sociais-políticos do mundo, com uma visão de lucidez genial sobre o que convinha e desconvinha ao futuro do povo português.

Os seus primeiros discursos constituíram uma revelação por transcendere o âmbito das suas

OBITUARIO

D. Delfina Sofia da Costa Frias

No dia 21 do corrente, com a avançada idade de 93 anos, faleceu, na sua residencia da Quinta da Torre, freguesia de Tregosa, do nosso concelho, a Sr.ª D. Delfina Sofia da Costa Frias, viúva do ilustre clínico, Prof. Dr. Roberto Frias, e irmã dos falecidos Prof. Dr. Alfredo da Costa e Prof. Cincinato da Costa e João Mazzoni da Costa; mãe das Sr.ªs D. Maria Luísa de Frias Wright e D. Beatriz da Costa Frias e dos Srs. Dr. Carlos Cincinato da Costa Frias e Roberto Maximiano da Costa Frias, já falecido, e avó dos Srs. Eng.ºs António Borges de Frias, José Carlos Borges e Dr. Fernando Borges de Frias, e sogra do Sr. Guilherme Wright.

A urna, quarta-feira, foi conduzida para o Porto num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, realizando-se o funeral, neste dia, no Cemitério de Agramonte, onde a Família tem jazigo.

«O BARCELENSE», lamentando a morte de tão ilustre senhora, envia o seu cartão de muito pesar á Ex.ª Família em luto, especialmente á Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Frias, distinta Colaboradora deste Semanário.

AVELINO AIRES DUARTE



No dia 14 do corrente, fez 22 anos que faleceu este nosso querido amigo e que foi brilhante Colaborador deste hebdomadário.

Como recordar é viver, relembramos, hoje, a memória d'Esse que foi distinto Professor e habil Farmaceutico.

Nos Domingos

Não se esqueça de comprar **Sonhos e Paralelos** da PASTELARIA ARANTES São uma rica sobremesa.

funções de Ministro das Finanças e terem marcado uma politica que todos reconheceram como a verdadeira politica de salvação nacional. E ao longo de três decénios, Salazar continuou a doutrinar, sendo os seus discursos sem duvida o mais compacto corpo de doutrina politica existente em Portugal desde os seus primórdios. A essa doutrina e á sua execução, por imperfeições que tenha, devemos sem duvida o valor que atingiu a unidade nacional e o prestígio entre as Nações.

E também, está claro, o progresso do País, que não teria sido possível sem as reformas financeiro-económica e social em realização. Dizemos em realização, porque nenhuma delas se pode considerar completamente realizada, dadas não só ás suas interdependências, mas a variação imposta pelo tempo aos factores que as condicionaram. Assim, uma providência que se adoptou cria a necessidade de novas providências, numa sucessão ininterrupta de problemas, os problemas da vida duma nação. Vivemos presentemente uma fase em que alguns desses problemas se apresentam com acentuada acuidade, que seria estulticia negar. Salazar o reconheceu nos seus recentes discursos e é dele a frase «também eu não estou satisfeito», ao aludir a desconfortamentos.

Na expectativa de uma revigorada acção governativa, mediante a «mudança de pessoal em vários escalões» aguardemos o futuro com confiança.

J. Justino

AUSPICIOSOS

ENLACES

Na Capela de São Domingos, da Casa do Ribeiro, em Pevidem, o Rev.º Frei Mário Branco, O. F. M. realizou no passado dia 12 de Julho, com a maior solenidade, o casamento da Sr.ª D. Maria do Rosário de Fátima Calheiros de Noronha de Abreu Pereira Coutinho, filha da Sr.ª D. Maria Branca de Abreu Magalhães Pereira Coutinho e do Sr. D. António de Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho (Paço de Victorino), com o Sr. Luís Maria da Costa Almeida Ferraz de Azevedo e Menezes, filho da Sr.ª D. Maria Rita Pinheiro de Azevedo de Bourbon e Menezes Ferraz e do nosso saudoso amigo, Sr. Luís Maria da Costa de Almeida Ferraz (já falecidos).

Foram Padrinhos da Noiva seus Pais e do Noivo, sua Irmã mais velha, Sr.ª D. Maria Adelaide Pinheiro de Azevedo de Bourbon e Menezes de Almeida Ferraz e seu Primo o Sr. Eng.º Martim Lopes de Azevedo e Menezes Pinheiro e Pereira de Bourbon.

Celebrou a Missa «Pro-Esposos» o Rev.º Frei António Roque, O. F. M., acolitado pelos Rev.ºs Prior de Barcelos e Párocos de Pevidem, Barcelinhos e Geraz do Lima.

Serviram ás primeiras Lavandas o Pai da Noiva, Padrinho do Noivo e o Sr. Dr. Luís do Canto Moniz e ás segundas, os Srs.: Conde do Paço de Victorino, Visconde de Viamonte de Silveira e Dr. Henrique Gonzaga de Castro Corte Real Pinheiro de Menezes.

Os Noivos, receberam de Sua Santidade a Benção Apostólica.

A Noiva, ostentava um valioso diadema de brilhantes, preciosa joia de Família.

Sábado, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o enlace matrimonial da nossa gentil contrerrânea, Sr.ª D. Maria do Carmo Quinta da Costa, prendada filha da Sr.ª D. Maria Alves Quinta da Costa e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. António Rodrigues Gomes da Costa, estimados Proprietários, desta cidade, com o Sr. Dr. Manuel Joaquim Pinto de Oliveira, distinto Clínico dos Serviços Médicos da Central Eléctrica da Picota (Douro), filho da Sr.ª D. Ana Soares Oliveira, já falecida, e do Sr. Manuel Joaquim Pinto de Oliveira, importante Industrial no Porto.

Foi celebrante o Rev.º Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos, que pronunciou uma brilhante alocução alusiva aos simpáticos nubentes, sendo Padrinhos, por parte da Noiva, seus Pais e, por parte do Noivo, a Sr.ª Dr.ª D. Maria da Natividade Araujo de Oliveira e seu marido Sr. Dr. Rui de Araujo Garcia de Oliveira, do Porto.

Os Noivos partiram para Lisboa em viagem de núpcias.

Com a maior solenidade, no ultimo Domingo, pelas 12 horas, o histórico Santuário da Franqueira, realizou-se o casamento do nosso prezado amigo e ilustre contrerrâneo, Sr. Engenheiro Mário Pinho Ferreira de Azevedo, filho do nosso também amigo, Sr. Domingos Ferreira Azevedo, conceituado e importante Negociante da nossa praça e da Sr.ª D. Maria do Carmo Alves de Pinho Azevedo, com a prendada Barcelinense, Sr.ª D. Maria José Machado Maciel Beza Ferraz, gentilissima filha do nosso respeitável amigo, Sr. Dr. João Beza de Almeida Ferraz, ilustre Intendente Distrital da Pecuária, e da Sr.ª D. Ana do Carmo Machado Paes Maciel Beza Ferraz, abastados Proprietários, de Barcelinhos.

O enlace matrimonial foi celebrado pelo Rev.º Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos, cantando a Missa o Rev.º Padre Abilio Mariz de Faria, considerado Prior de Barcelinhos, acompanhado pelo Grupo Sacro Coral de Barcelinhos que, mais uma vez, muito agradou á numerosa e selecta assistência.

Ararinifaram por parte da Noiva, seus Pais e, por parte do Noivo, também seus Pais.

—Entre a selecta assistência,

viam-se o nosso ilustre contrerrâneo e respeitável amigo, Ex.º General Chefe do Estado Maior do Exército, Sr. José António da Rocha Beza Ferraz e Ex.ª Esposa, Tios da Noiva.

—No «Copo de A'gua» servido em casa dos pais da Noiva, usou da palavra o nosso amigo Sr. Anibal Beza Ferraz, distinto funcionário da nossa Câmara Municipal, que, num brilhante improviso — autentico hino de presia — fez o elogio dos noivos, tendo, simultaneamente, palavras de saudação para todos os convivas ali presentes, pelo que recebeu fartos aplausos.

—Os ilustres Noivos seguiram para as Minas do Pejão, onde vão fixar residencia.

—O Restaurante da Esplanada do Cávado, desta cidade, foi quem forneceu os «Copos de Agua» que, segundo nos informam, serviu bem.

—«O BARCELENSE», faz votos ao Altíssimo para que estes três novos Casais Cristãos, sejam bafejados pela sorte, de que são bem dignos.

Mercearia Sonseca

Avenida dos Combatentes, 47

A casa que V. Ex.ª deve preferir.

Sempre géneros de primeira qualidade.

Sempre os melhores preços.

Boletim de Santo António

(26 de Julho a 2 de Agosto)

a) —Dia 27, domingo—Dia da Ordem Terceira. Pela manhã, ás 8 horas, missa de Comunhão geral, acompanhada a cânticos. No fim, haverá profissões de novos irmãos. A tarde, ás 16 horas, reunião geral, com prática própria, benção do SS.º e absolvição geral.

b) —Dia 1 de Agosto—E' a primeira sexta-feira do mês. Recordamos a comunhão em honra do Coração de Jesus.

c) —Dia 2, sábado—E' o primeiro sábado do mês. A devoção dos cinco sábados é um pedido de Nossa Senhora de Fátima. Atendamo-lo, para obter a paz para o mundo.

d) —Jubileo da Portúncula—E' no dia 2, sábado. Mas começa no dia anterior ao meio dia. Portanto, vai desde sexta-feira ás 12 horas, até ao sábado ás 24 horas. Este jubileo consiste em ganhar uma indulgência plenaria por toda vez que se visita uma igreja franciscana rezando nela uma estação. A indulgência é aplicável a si mesmo e ás almas do Purgatório.

FILIFE DAS DORES COSTA

Este nosso prezado amigo e conceituado Negociante, acompanhado de sua extremosa Esposa, já regressou da Espanha, por onde passeou perto duma semana.

UNIDADES DE ALERTA DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA SOCORRERAM UM AVIÃO EM EMERGÊNCIA

Já algumas vezes tivemos ocasião de acentuar a missão altamente benéfica da aviação em tempo de Paz. Mais uma vez, agora nos chega a notícia de um acontecimento que vem mostrar, claramente, essa faceta da nossa Força Aérea, graças á forma rápida e eficiente como actuaram os serviços do grupo de Detecção e Alerta e Conduta de Intercepção na Estação de Radar de Batina (Montejunto).

O caso conta-se em poucas linhas, mas tem o valor inestimável do salvamento de muitas vidas: Devido a más condições atmosféricas, o avião de voo 772 da KLM (Paramarillo-Santa Maria-Lisboa) fez o percurso Santa Maria-Lisboa com uma quantidade mínima de combustível, sujeito, portanto, ás graves consequências dessa anomalia. Posta ao corrente a estação de Radar «Batina», esta detectou o avião em emergência e vigiou o decorrer do voo, assegurando posições correctas que permitiram a sua aterragem em Lisboa em boas condições de segurança. Estavam salvas algumas vidas e cumprira-se uma missão.

Casos como este ocorrem frequentemente, pondo á prova a pericia do pessoal e o bom equipamento das Unidades de Alerta da Força Aérea Portuguesa—sentinelas vigilantes dos céus de Portugal na Paz como na Guerra.

LÊR A 4.ª PAGINA

BARCELENSE Desportivo

PELO GIL VICENTE—TIRO AOS PRATOS—OQUEI EM PATINS

A Direcção do Gil Vicente—como se esperava—não tem descurado a constituição do grupo representativo com vista á próxima época falando-se no concurso de alguns jogadores. No entanto, para que não se repitam casos nos quais se dispenderam alguns milhares de escudos sem proveito desportivo, julgamos que os «candidatos» a envergarem a camisola do Gil Vicente devem ser submetidos a diversos «tests» a fim de se poder avaliar das suas condições. Nenhum contracto deve ser efectuado, somente por referências suas, depois, do técnico aquilatar da «verdadeira forma» do pretendente. Enfim o nosso desejo é evitar mais «catolínescos»...

Os novos directores do Gil Vicente tomaram a iniciativa de realizarem festivais, com o intuito de obter receitas, que atenuem as despesas com a manutenção do grupo de futebol, buscando, para isso, artistas do Teatro, Cinema e da Rádio para tomarem parte nos espectáculos a realizar, possivelmente, no nosso Parque da Cidade. Embora nunca este semanário deixasse de pugnar pelas «coisas da nossa Terra» parece-nos que, a cada um de nós, compete um pouco de «serviço» para elevar, seja em que nível for, o nome da cidade de Barcelos e, assim, amanhã, o primeiro festival com o Grande Torneio de Tiro aos Pratos, com início ás 15 horas prefixas, no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Prova de Ensato (Individual), 10 pratos (a 2 tiros). Inscrição 100\$00. 1.º prémio—Taça Américo Ferros; 2.º—Taça A. Milhazes; 3.º—Taça Joaquim Lázaro. Para o melhor atirador do Concelho, Taça Gil Vicente.

Prova de Honra (Individual), 20 pratos (a 2 tiros). Inscrição 200\$00. 1.º prémio—Taça Câmara Municipal de Barcelos e 1.000\$00; 2.º—Taça Comissão Municipal de Turismo e 500\$00; 3.º—Taça Grémio do Comércio e 250\$00; 4.º—Um objecto utilitário e 5.º—Um objecto utilitário. Em caso de igualdade de pontos no final das provas o desempate será realizado com os atiradores na posição central sendo os pratos lançados de qualquer das máquinas.

Para a Prova de Honra haverá leilão de armas, destinando-se 40% das importâncias apuradas para despesas de organização.

O Oquei Clube de Barcelos prestou homenagem ao seu jogador Mário Jorge que, em breve, parte para o Brasil e que, não sendo desta cidade, tem defendido com apuro as cores do Oquei. Embora o Parque da Cidade não tivesse a assistência que o simpático jogador merecia, certo é, também, que Mário Jorge se viu rodeado de algumas centenas de Barcelenses que lhe testemunharam o muito «obrigado» por ter feito parte do «cinco» do Oquei de Barcelos. Embora a imprensa tivesse sido esquecida—nem um simples comunicado foi enviado—associamo-nos á festa que o Oquei Clube de Barcelos prestou ao Mário Jorge, desejando ao clube e ao atleta as maiores prosperidades.

Quarta-feira, no Parque desta cidade, realizou-se um desafio de Oquei entre o Académico de Braga e o Oquei de Barcelos. O Académico venceu por 3-2. Em Famalicão, o Tebe, perdeu por 4-2. Em Guimarães, o Vitória de Barcelinhos, empatou, com o Vitória local, por 3-3. Estes encontros são a contar para o Campeonato Regional.

FÉRIAS

Depois de nove meses com um intenso labor intelectual, e depois de alcançarem óptimos resultados nos exames os alunos Barcelenses:

João Evangelista Macedo de Sousa, de S. Romão da Ucha; João Barbosa Granja, de Alheira; António Pereira da Silva, de Viadutos; Henrique Miranda da Silva, de Chavão, João de Oliveira Lopes, de Grimancelos; Miguel Luís de Sousa Novais, de Grimancelos; António Gomes A. Correia, de Gilmonde; António de Oliveira Lopes, de Grimancelos; Dulcínio António dos Santos Duarte de Vasconcelos, de V. F. S. Martinho; José Gonçalves Barbosa, de Martim, Manuel Fernandes Martins, de Alheira; Manuel Júlio L. de Oliveira, de Areias S. Vicente; Manuel Ribeiro Lima, de Vila Cova; Manuel dos Santos Fonseca, de Chorrente, os quais frequentaram o ano escolar no Seminário Conciliar de Filosofia de Braga, estão agora a apreciar o sabor das férias desejadas.

Semelhantes resultados, foram alcançados por:

Adélio Fernando Ribeiro Matos, de Gilmonde; António Barbosa G. da Seára, de Gilmonde; Ezequiel Dias da Silva, de Faria, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, de Braga.

Todos se encontram á companhia das suas famílias para saborearem estas lindas férias, começadas numa das estações mais lindas do ano em que o sol

depois de dizer o último adeus ao Inverno, promete nesta estação ser mais fecundo.

Como são belas estas férias nas quais a natureza está coberta com vestes multicores!

Os jardins estão adornados com as mais lindas e variadas flores.

Os campos estão revestidos com a magnífica túnica verde, bordada a ouro, do ouro que é oferecido pela colorida faixa de árvores em flor, que os rodeia.

Os pássaros fazem os seus ninhos onde põem as «pedrinhas» chilriando seus incomparáveis versos.

As andorinhas encontram-se no lar doméstico, continuado a construir nos beirais do telhado as singelas e humildes habitações.

A intensidade do frio continua a ser vencida pela temperatura escaldante, que será nesta estação enfeitada com tantas galas, que os deliciosos frutos de Outono lhe oferecem. E assim a natureza depara-se diante dos olhos do estudante, oferecendo-lhe alegria e felicidade.

M. J. O.

BANCOS

Pedem-nos para lembrar á Camara afim de que ordene que sejam colocados bancos debaixo das tílias que se encontram na estrada central do Campo da Feira, como já lá estiveram.

Como o pedido é justo, esperamos que sejamos ouvidos nesta pretensão.

«OS LUSÍADAS»

Recebemos o fascículo n.º 12 desta magnífica Revista, Edição Monumental das Realizações Artís, de Lisboa.

«Os Lusíadas», que deve ser lido por todos os portugueses amantes da boa Literatura, é uma excelente Revista que se impõe pela sua apresentação, sendo prefaciada pelo Sr. Dr. Hernâni Cidade, prestigioso Escritor.

DR. JOSÉ ANTONIO TORRES

No dia 31 do corrente—Quinta-feira—tem a sua festa natalícia, completando 33 ans de idade, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. José António Faria Torres, distinto Médico.

Parabens, e que continue a fazer anos, muitos mais anos, são os nossos votos.

Legião Portuguesa

A salvaguarda dos bens morais e materiais da Nação constitui dever sagrado para todos os portugueses e, porque assim é, obrigação se torna para todos o conhecimento perfeito de, em casos de emergência, saber como dever empregar o seu esforço na quota parte que lhe venha a competir na missão de se salvar, a sua família e o seu semelhante e de evitar o pânico.

O esforço tem que ser organizado, porque a D. C. T. não se coaduna com a improvisação, por melhores e mais arregaçados que sejam os sentimentos de altruísmo, abnegação e humanitarismo.

Daqui o estabelecimento de disposições legais, de que derivem os indispensáveis planeamentos.

D. C. T., a colaboração de cada um para a protecção de todos nós! Sabe como socorrer pessoas com grandes queimaduras?

Tenha presente este princípio básico—*Há mais coisas a não fazer do que a fazer.*

—Não aplique água ou gorduras.

—Aquiete o paciente, deitando-o.

—Não limpe as queimaduras.

—Tape as queimaduras com um penso seco. Improvise-o com o que tiver á mão.

—Dê bastantes líquidos ao doente. Alcool não! Se ele estiver em estado de choque, não lhe dê nada a beber.

Não espere para amanhã! Inscreva-se imediatamente num curso da D. C. T.!

Em 1957, em todo o País, inscreveram-se 10.048 pessoas. Em 1956 o número de inscrições foi de 6.568. Notou-se um apreciável aumento, é certo. Mas não é suficiente. É necessário que toda a população, quanto antes, dê a sua colaboração, para que a D. C. T. possa cumprir, plenamente, a sua missão.

O «MUNDO»

Esta excelente Revista, que se publica em Lisboa sob a Direcção do distinto jornalista Sr. Gentil Marques, com o último número comemorou, festivamente, a passagem do seu 1.º aniversário.

«Mundo», no genero, é a mais interessante Revista que se publica em Portugal. Parabens.

FOGÃO GAZCIDLA

Por lapso, na noticia sobre a Margarina Vaqueiro e Gazcidla, inserta no último número, não publicamos o nome da contemplada com um magnífico Fogão Gazcidla, que foi a Sr.ª D. Ana de Sousa Vilas Boas.

ATENÇÃO

Arrendam-se as quintas de: Moselho, na freguesia da Silva, e Amoras, nesta cidade. Informações na quinta da Devesa, freguesia da Silva.

O MELHOR CAFÉ

é o da CASEIÇA de BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais

completo sortido em

MERCEARIA FINA

JOSÉ FARIA LEMOS

Este nosso conterrâneo, filho do nosso amigo, Sr. Armando Lemos, fez o 7.º ano dos liceus, obtendo a elevada classificação de 17 valores, distinto.

Ao inteligente Estudante, bem como a seus Pais, as nossas felicitações.

POR S. BARTOLOMEU DO MAR

Estamos na época de banhos e o concelho de Esposende, profuso de tranquilas praias, é mais que qualquer outro, frequentado pela gente de Barcelos.

S. Bartolomeu do Mar, com sua praia ridente como uma manhã de Abril, todos os anos hospeda dezenas e dezenas de veraneantes, principalmente no dia do seu orago.

Nesses dias, 15 a 25 de Agosto, Mar é, passe o termo, uma aldeia cosmopolita.

Apesar dos loros já prescrites da gente humilde e simples do campo, também nesses dias gente das cidades e até do estrangeiro accorre a deleitar-se nos braços dessa festa das mais primitivas, tradicionais e eminentemente portuguesas. Se num dia entrasse numa parada de festas desse estilo, S. Bartolomeu do Mar primária.

Ver o seu arraial, a feira que a antecede, o originalíssimo banho-santo, a romaria dos meninos sobraçando o frango negro, beber da água santa, etc... são coisas admiráveis e encantadoras. Portanto, senhores leitores de «O BARCELENSE», não percam a ocasião de mais uma vez visitarem a gloriosa terra a que desteis grandeza e popularidade.

—Concluiu o 1.º ano de Direito, na Universidade de Coimbra o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Orlando Martins Capitão, digno Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Mira e irmão do nosso solicito correspondente, Sr. José Martins Capitão Junior. Parabens.

—Fizeram exame, obtendo boas classificações, António Filipe Neiva Soares, Jaime Manuel Machado, António Franklin Soares, José Vaz Saleiro de Abreu e Orlando Manuel Cêpa de Amorim Capitão. Parabens. C.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço, nesta cidade, a Farmácia Lamela.

STERILEX

É UM PRODUTO



**B
H
C**

A marca em que pode confiar

Indispensável para a indústria e comércio de vinhos e azeites, na limpeza e desinfectação de toda a espécie de vasilharia

LAVA-DESENGORDURA-DESCORRIDA

A venda nos estabelecimentos



PARA O CALOR

REFRIGERANTES

INVICTA

Qualidade - Higiene

C.ª UNIÃO FABRIL PORTUENSE

Agente em Barcelos
JOSÉ SOUCASAUX
Telef. 8445

PEIXOTO

Previne os seus estimados Clientes que, por motivo de ir fazer serviço á França, não se encontra nesta cidade. Quem desejar viajar, é favor procurar o seu Empregado

FRANCISCO MENDES
que se encontra na Praça dos Automoveis, nesta cidade.

Telefone 8488

PASSEIO A FRANÇA

Segunda-feira, no excelente automóvel do Peixoto, partiram para Espanha, França e Bélgica, em passeio, os nossos prezados amigos e assinantes, Srs. Eduardo de Sousa, Joaquim Gomes de Miranda, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito e sua dedicada Esposa. Boa viagem.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS

No dia 19 do corrente, tomaram posse os membros eleitos da Assembleia Geral e da Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos. Os cargos ficaram, assim, constituídos:

Assembleia Geral—Presidente, Augusto Carlos Faria Figueiredo; 1.º Vogal, João José de Miranda e 2.º Vogal, Manuel Ferreira Nascimento.

Direcção—Presidente, Aarão Pereira Pinto de Azevedo; Secretário, Manuel da Cruz Faria Gomes e Tesoureiro, Francisco Martins da Cunha.

Também foi inaugurado o novo Consultório Médico, do qual é Clínico o Sr. Dr. Mário Viana de Queirós.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**JOSÉ ARAUJO GONÇALVES
COM FABRICA DE SERRAÇÃO
RUA ELIAS GARCIA — BARCELOS
TELEFONE 8343**

Participa aos seus estimados Clientes, de que acaba de montar uma moderna Balança, para pesar camionetes, etc., ao preço de 3\$00.

**«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.«PINCOR»
Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — PortoNo seu interesse fixe
este nome:**JUDIBEL**CONFECÇÕES DE
BARCELOS, L.^{DA}LARGO DA MADALENA, 108
TELEFONE 8469BARCELOS PORTUGAL
Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e terá apresentação impecável.Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS L.^{DA}.Fábrica de camisas — cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEMDo nosso correspondente de
Gilmonde**Remoçando o passado**

Desde os primeiros alvares da sua existência foi a Igreja Católica alvo das mais atrozes perseguições e soezes calúnias, já vaticinadas, aliás, pelo seu divino fundador; mas hoje, todavia, mais do que nunca.

Desdobrar a fita dos factos históricos é ver contribuírem para o aniquilamento fatal da Igreja de Cristo.

Que outra coisa ousaram os soviéticos, nesta pretérita guerra, senão impor o domínio comunista ao Ocidente?

Que outra coisa ansiava Voltaire ao dizer que um só homem bastaria para em menos de vinte anos derrubar por completo o catolicismo? Sem dúvida o esmagamento da Igreja.

Mais; para muitos a religião é apenas uma máscara, talvez um pretexto, sem influência alguma vital no homem. Recebe-se o baptismo e o matrimónio canonicamente para fingir ser católico.

Esta espécie de religião além de ser fingida é contradizer a Deus, é sem dúvida ser indiferente ao seu nome.

Contudo não nos espantam os ataques e falsas acusações de que há sido objecto a Igreja Católica, porque quando a verdade se tenta infiltrar no ser humano, logo o erro seu inimigo, revestido das mais agraciadas formas revolve contra ela o dardo devastador.

Pena é que os seus perse-

guidores deixassem e continuem a deixar tristemente assinalada a sua passagem no desenrolar da «fita» da vida. Quantos deixaram este mundo mesmo pelo caminho do suicídio!

Portanto por mais esforços que os seus inimigos envidam para a destruir, só conseguirão pôr em evidência o seu carácter indefectível, a sua perenidade.

Demais, a experiência de vinte séculos mostra-nos bem claramente ser a religião católica o baluarte, a alma das civilizações que pretendem resistir ás vicissitudes dos tempos e contingências da vida. Mais; só a religião católica encerra a potência suficiente para dar rédeas ás nossas faculdades superiores das amarras que as inibem de empreender os mais rasgados surtos até ás esferas altíssimas do Além, onde podemos beber á saciedade na fonte da verdade e do bem que é Deus.

A história é fértil até mais não em exemplos que nos dizem a potencialidade do cristianismo. Quantos corações depois de baterem à porta de todos os sistemas filosóficos vieram a encontrar finalmente a chave dos problemas que os atormentavam numa simples e amena leitura da Bíblia Sagrada.

Ainda podíamos seguir mais, mas para quê? Para os que não querem saber disto, nem mesmo a luz meridiana da evidência é capaz de lhes perfurar as escamas dos olhos e abrir-lhes as pálpebras ceifadas pelo pezo do ódio sectário.

O que não há feito, na ver-

dade, o Cristianismo em prol das classes trabalhadoras e dos deserdados da sorte? A dignificação de trabalho, a doação do salário justo, o respeito pela mulher e pela criança, em suma, todos esses princípios que regulam a organização social moderna das nações livres, são reivindicações gloriosas da Igreja. Em oposição, Cristo reinou, reina e reinará.

Alvcs Correia

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

II Camporee de 1958: Hoje e amanhã, efectua-se entre Forjães e Alvarães o II Camporee do Vale do Neiva, para Escuteiros (Exploradores), no qual devem tomar parte várias patrulhas dos Grupos de Barcelos, Viana do Castelo, Barrocelas, Antas, Balugães e Forjães.

O Acampamento, provavelmente vai ser instalado no Lugar da Infia, próximo das Fábricas de Cerâmica de Alvarães, e a pequena distancia de Forjães e da Estrada Nacional N.º 103 para Viana do Castelo.

A organização é confiada ao Grupo N.º 113 «Santa Marinha» de Forjães, com o patrocínio da Junta do Nucleo de Barcelos.

CASA

Passa-se, a da antiga Cromagem «Senhor da Cruz», servido para quaisquer negócios. Informa esta Redacção.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Sequiade, António da Costa, de 36 anos.

— Em Vila Cova, Maria Rosa da Cunha, de 85 anos.

— Em Balugães, Domingos da Silva Vieira, de 74 anos.

— Em Alvelos, Antonio Martins da Silva, de 78 anos.

— Em Remelhe, Angela da Silva Brito, de 61 anos.

— Em Midões, Maria Gomes de Oliveira, de 75 anos.

— Em Grimancelos, Avelino de Araujo Ferreira, de 69 anos e Ana da Silva Valente, de 75 anos.

Em Negreiros, Tereza Ferreira da Silva, de 73 anos.

— Em Gilmonde, Maria de Jesus Figueiredo, de 83 anos.

— Em Pereira, Marília Coelho de Faria, de 81 anos.

— Em Faria, Leonor Ferreira, de 47 anos.

— Em Milhazes, Maria Candida Gomes, de 69 anos.

— Em Fragoso, Antonio Barbosa Viana, de 32 anos.

— Em Arcoselo, Tereza Queirós dos Santos, de 74 anos e Manuel José Ribeiro, de 91 anos.

— Em Courel, Ludovina Joaquina de Miranda, de 76 anos.

— Em V. F. S. Martinho, Olivia Rosa Ferreira, de 60 anos.

— Em Chorento, Antonio da Silva Sousa, de 57 anos.

A's famílias em luto, pesames.

A FATIMA EM LISBOA

Em 12, 13, 14, 15 e 16 de Setembro de 1958

Visitando os centros mais importantes de beleza e Turismo do País. Atravessia do Tejo a Cacilhas e volta. Visita ao Jazigo-Tumulo do Santo Padre Cruz. Entrada na «Feira Popular», etc.

TUDO INCLUIDO, PREÇO 195\$00

Ver itinerário e tratar:

DROGARIA DA PRAÇA EM BARCELOS e
JOSÉ FARIA EM MANHENTE

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, te «», para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETARIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

**A Fátima por 100\$00, nos dias
4, 5 e 6 de Outubro**

Visitando Porto, S. João da Madeira, Curia, Buçaco, Coimbra, Pombal, Fátima, Batalhas, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Santa Maria Adelaide, Povoia de Varzim, etc.

Tratar na Drogaria da Praça, em Barcelos e, em Manhente, com José Faria.

15 contos

Dá-se a juro esta quantia, sobre 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

Engenho de copos

Vende-se em estado de novo. Fabrico da Graça. Informa esta Redacção.

Cozinha

Para Casa de Pasto Vende-se usada. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Uma vitória, pequena, com 4 lugares, e arreios para um garrano. Tudo em bom estado e por preço módico.

Informa: António Gomes da Cunha, do lugar da Areia — Praia da Apúlia.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

**Avelino Antonio Pereira
AGRADECIMENTO**

Os abaixo assinados: Viuva, Filho e Nora do querido finado, vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e às que lhes apresentaram condolências por tão triste desenlace.

A todos, pois, a sua indelevel gratidão.

Barcelos, 26 de Julho de 1958.

Ana da Costa Ferreira
Francisco da Costa Pereira
Maria do Sameiro Gomes Lima**ALTO-FALANTES**Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.**CREADA**

Oferece-se para Casa de Rev.ºº Padres, sabendo de todo o serviço de casa.

VENDE-SEFourgonete-Fordson m/ mixta
Informa esta Redacção.**MOTO**De 250 c. c. com 22.000 km.
VENDE-SE
Informa esta Redacção.**VENDE-SE**

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

Manuel Pereira da Quinta Junior

ARMAZENISTA DE MERCEARIA

Depósito e Agência oficial de:

Tabacos da Tabaqueira

Pneus Mabor

Oleos Castrol

Motores de Rega

Máquinas Agrícolas

Motobicicletas **MOTOM**Frigoríficos **PRESTCOLD**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 127 — BARCELOS — Telef. 8252